ESTADO DE MINAS

Publicado em 06/09/2022 - 05:55

Corrida ao Planalto passa por BH

ESTRATÉGIA

Em menos de 20 dias, os principais candidatos na corrida presidencial estiveram no estado, segundo colégio eleitoral. Lula, Bolsonaro, Ciro e Tebet buscam eleitor mineiro

Minas no roteiro do Planalto

BERNARDO ESTILLAC

Com a visita de Simone Tebet (MDB) a Belo Horizonte ontem, Minas Gerais entrou no mapa da campanha dos quatro líderes na corrida pela Presidência da República. Nas últimas três semanas, passagens pelo estado ocuparam sete dias na agenda dos favoritos ao Planalto. Todos eles fizeram atos de campanha em Belo Horizonte. Segundo maior colégio eleitoral do país, Minas Gerais tem papel crucial nas campanhas pela Presidência. Desde a redemocratização, levar a melhor no estado significa também garantir a faixa presidencial. Temas próprios da política e cotidiano mineiro ganham então espaço nos discursos dos candidatos.

Durante a passagem por BH, Tebet conheceu o tradicional Café Nice, no Centro da capital, e seguiu até a Praça do Papa, onde participou de ato pela defesa da Serra do Curral, na mira de mineradoras. "A serra é um cartão-postal de Minas, é um patrimônio histórico e merece ser preservada. Sem meio ambiente não existe vida. Portanto, defendo a preservação da Serra do Curral, sem

deixar de lado a fonte de desenvolvimento de Minas", pontuou a candidata, que também defendeu o agronegócio mineiro como uma prática sustentável.

O atual presidente e candidato à reeleição é quem mais veio a Minas Gerais desde o início oficial da campanha. Em 16 de agosto, Jair Bolsonaro (PL) escolheu Juiz de Fora para iniciar a tentativa de ser reconduzido ao Planalto. A cidade na Zona da Mata foi onde ele sofreu um atentado a faca durante a campanha de 2018 e é apontada pelo presidente e seus apoiadores como local onde ele "nasceu de novo", reforçando a ligação com os eleitores mineiros.

Em 19 de agosto, Bolsonaro esteve em Belo Horizonte para a instalação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) e retornou à capital no dia 24, quando participou de motociata e discursou na Praça da Liberdade. Dirigindo-se aos apoiadores, na Região Centro-Sul de BH, ele afirmou que terá bons números no estado e exaltou o apoio de seus eleitores: "Eu também sou apaixonado por vocês (mineiros). Mandem um abraço aos homens e um beijo às mulheres. Minas é o coração do Brasil, a terra da liberdade (...) nesses 200 anos da Independência, é impossível falar de Minas Gerais. Aqui é a semente da independência, a saída para o nosso futuro".

Líder nas pesquisas para a Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve em Minas apenas uma vez, quando discursou na Praça da Estação, em 18 de agosto. O petista participou de ato de campanha no Centro de Belo Horizonte ao lado dos candidatos ao governo estadual, Alexandre Kalil (PSD), e ao Senado, Alexandre Silveira (PSD).

Durante o comício, Lula direcionou as falas sobre a política em Minas à candidatura de Kalil e exaltou a gestão do candidato do PSD na administração de Belo Horizonte. O ex-prefeito da capital está atrás de Romeu Zema (Novo) nas pesquisas de intenção de voto ao governo do estado. No entanto, levantamento da FS divulgado na última sexta-feira mostra que, quando associado ao nome do petista, Kalil recebe mais menções que o adversário.

Ciro Gomes (PDT) reservou o último fim de semana para atos de campanha em Minas. O candidato, que figura na terceira colocação nas pesquisas de intenção de voto, esteve em Belo Horizonte e Contagem no sábado (3/9) e depois seguiu para Alfenas e Uberlândia, no domingo (4/9).

Mantendo a agenda de críticas à polarização da disputa eleitoral entre Lula e Bolsonaro, o candidato pedetista falou especificamente sobre propostas para o estado quando esteve no Triângulo Mineiro. "Temos aqui uma agricultura e uma pecuária competitivas, por aqui estamos achando dólares para pagar a conta de um Brasil que se desindustrializou. Recentemente, subiu 200% o preço dos fertilizantes, porque mais da metade dos custos de produção da agricultura e da pecuária vêm do estrangeiro. Eu quero reforçar os esforço de industrialização do Brasil e complexo industrial do agronegócio para insumos da produção e para agregar valor da produção, gerando emprego e renda aqui", disse em Uberlândia.

TERMÔMETRO ELEITORAL

Getúlio Vargas, em 1950, foi o último presidente eleito no Brasil sem conseguir uma vitória em Minas Gerais. Desde então, vencer nas urnas mineiras significa subir a rampa do Palácio do Planalto no ano seguinte.

No segundo turno de 2018, por exemplo, Jair Bolsonaro teve 58,19 % dos votos no estado, contra 41,81% dos votos de Fernando Haddad (PT). O atual candidato à reeleição foi o 10º presidente seguido a ser eleito com cenário favorável em Minas Gerais.

Além do tamanho do eleitorado, com 16,2 milhões de votantes, especialistas apontam que a condição de Minas como um "termômetro eleitoral" está relacionada à diversidade do comportamento eleitoral nas diferentes regiões do estado.

CORRIDA NO ESTADO

*De acordo com pesquisa do Instituto FS Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas** na sexta-feira (2/9), Lula tem 44,7% das intenções de voto entre os mineiros. Bolsonaro aparece na sequência, com 34,5%. A margem de erro é de dois pontos percentuais. Ciro Gomes soma 4,1% das intenções de voto entre eleitores de Minas e está tecnicamente empatado com Simone Tebet, que tem 2,5%.*

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS. BRASIL

Candidata do MDB, Simone Tebet fez corpo a corpo com eleitores em BH no tradicional Café Nice, ontem, enquanto o candidato pedetista Ciro Gomes esteve em Contagem no sábado e conversou com os feirantes

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS - 24/8/22

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS - 18/8/22

O presidente Jair Bolsonaro (PL), que lançou sua candidatura em Juiz de Fora, fez comício em BH, assim como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que discursou para apoiadores na Praça da Estação, no Centro da capital

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Copyright © Clipclap 2025.